



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK - RELATÓRIO MENSAL

Neste número: - I Conferência GEOescolas: novas práticas para o ensino das Geociências – Coordenadores do Geopark em livros sobre Turismo e Desenvolvimento Rural – Novos programas educativos envolvem mais entidades – Descoberta de um novo fóssil em Itália pela equipa do Geopark Naturtejo...e mais!



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

O Geoturismo, conceito recente e nicho do turismo sustentável com crescimento exponencial no mundo nesta última década é, afinal, tão antigo quanto o é a sacralização de paisagens, de rochas, de cavidades, de minerais ou de fósseis pelo Homem. O Geoturismo pode ser definido como a organização sustentável dos recursos turísticos, da sua protecção, conservação e valorização, da oferta de bens e serviços, da divulgação e promoção (comunicação) do destino, que se estabelece em torno do património geológico. Os destinos geoturísticos multiplicam-se pelo mundo, desde o Grand Canyon e o Parque Nacional do Yellowstone, nos E.U.A., ao Geysir e aos vulcões da Islândia, até ao Roroimö (Monte Roraima), nas fronteiras da Venezuela e Brasil, e Uluru (Ayers Rock) na Austrália. O Geoturismo, como segmento do Turismo de Natureza, com relações directas e indirectas com o Turismo Cultural (touring paisagístico, parques mineiros, museus e centros interpretativos), com o Turismo Activo (percursos pedestres, espeleoturismo, ...) e mesmo com o Turismo de Saúde e Bem-estar (termalismo), evoluiu rapidamente com a expansão exponencial do movimento global de geoparques, a partir de 2000. De facto, a análise científica do Geoturismo é muito recente, com a primeira Conferência Global de Geoturismo, decorrida em 2008, na Austrália. Neste caso, Portugal mantém-se na linha da frente como resultado de um forte entusiasmo criado em torno do conceito de geoparques, nos últimos 5 anos. A 8ª Conferência Europeia de Geoparques organizada no Geopark Naturtejo, em 2009, foi o primeiro evento científico internacional em Portugal dedicado ao Geoturismo. O primeiro livro sobre o tema publicado em Portugal, "Geoturismo e Desenvolvimento Local", data do mesmo ano. Em 2010, decorreu a I Conferência Internacional de Geopatrimónio e Geoturismo, organizado pela Associação Portuguesa de Geoturismo e pelo Instituto de Geografia e de Ordenamento do Território. O Arouca Geopark organizou este mês o Congresso Internacional de Geoturismo – Arouca 2011. Embora o termo Geoturismo tenha passado a ter um uso generalizado a partir do final da década 90, os seus antecedentes datam do séc. XVII. Em Portugal, a história do Geoturismo enraíza-se em tradições mágico-religiosas relacionadas com uma religião cristã "popular", que remontam há milénios. Numa fase de fundamentação científica deste novo segmento de turismo é fundamental reconhecer a sua História no contexto do desenvolvimento do Turismo em Portugal, sobretudo nos últimos 100 anos, no ano em que se celebra o Centenário do Turismo em Portugal.

ACTIVIDADES DO MÊS



29 de Outubro a 1 de Novembro – Geodoces de Oleiros em destaque na V Mostra do Medronho e da Castanha.

A Associação de Desenvolvimento Local Pinhal Maior associou-se ao Município de Oleiros na organização da V Mostra do Medronho e da Castanha, em Oleiros. Tendo em conta a importância desta Mostra no âmbito da dinamização de uma zona rural como Oleiros, promovendo actividades que valorizam os seus recursos endógenos e que divulgam os produtos locais e o património cultural e natural da região, tornando-a mais competitiva, o evento conta com o apoio do subprograma 3 do ProDeR. Seguindo uma estratégia de criação de novos pólos de atracção turística, contrariando a sazonalidade da vinda de fluxos turísticos para o território, esta é uma iniciativa que se revela interessante, do ponto de vista da promoção do desenvolvimento económico e social da região, na medida em que potencia a multifuncionalidade sustentável dos seus recursos. Face à grande procura de produtos locais de qualidade, nomeadamente agro-alimentares e artesanato, na última edição lançou-se oficialmente a Mostra de Produtos Locais, numa tenda instalada para o efeito, junto ao largo onde habitualmente se realizam as Feiras. Estiveram representados dezenas de produtores/artesãos, desde as broas de milho, as cavacas, os queijos, os licores, os linhos, os sapatos artesanais, as casas de xisto, a geleia, o mel, os tropeços, os doces, as castanhas, a aguardente de medronho, os medronheiros e castanheiros, as rodilhas e os GeoDoces. A qualidade e diversidade dos produtos apresentados nesta Mostra e a disponibilidade dos produtores, são factores demonstrativos do Concelho de Oleiros enquanto território vivo e dinâmico. No ano da consagração da Mostra do Medronho e da Castanha, um evento de sucesso que veio para ficar, esta quinta edição associa-se à celebração do Ano Internacional das Florestas, numa oportunidade de excelência para apelar à importância inequívoca desta riqueza. Desta forma, o destaque este ano vai para o Uso Múltiplo da Floresta.

Novembro – Lançamento do Bilhete de Identidade do Geopark Naturtejo pela UNESCO. No site www.unesco.org agora pode encontrar uma pequena introdução ao Geopark Naturtejo. Esta iniciativa da UNESCO visa apresentar os 87 geoparques actualmente existentes no mundo.



2 a 4 Novembro – Encontro de parceiros do projecto europeu GEOschools. A segunda reunião anual dos parceiros do projecto Comenius – GEOschools decorreu no Geopark Naturtejo, mais concretamente na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova. Georgia Fermeli e Michael Dermitzakis da Universidade de Atenas, Anastasia Koutsouveli, do Comité de Didáctica em Geociências dos Serviços Geológicos da Grécia, Guillermo Meléndez, do Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Saragoça, Amélia Calonge, da Universidade de Alcalá, Carolina Di Patti e Carolina d'Arpa, do Departamento de Geologia e Geodesia da Universidade de Palermo e do Museu Geológico Gaetano Giorgio Gemmellaro e ainda Fritz Steininger, do Krahuletz-Museum reuniram-se com Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues e Manuela Catana para fazerem a avaliação do primeiro ano de projecto, assim como para prepararem o segundo ano de trabalhos. A nova página do projecto já está disponível em www.geoschools.geol.uoa.gr. Os parceiros europeus tiveram a oportunidade de fazer uma pequena visita ao Geopark Naturtejo visitando alguns dos geomonumentos que serão utilizados no desenvolvimento de ferramentas pedagógicas no âmbito do projecto. Depois de uma demorada visita ao Museu de Arqueologia do Ródão, para Carlos Neto de Carvalho fazer uma introdução à geologia e evolução da paisagem no Geopark Naturtejo, os parceiros realizaram um passeio de barco pelo Monumento Natural das Portas de Ródão. Depois de um excelente almoço no restaurante Vale Mourão e de uma curta visita interpretada ao miradouro das Portas de Almourão, o grupo rumou a Monsanto onde, apesar da tempestade que se abateu sobre a região, puderam fazer uma curta visita pelo inselberg granítico antes de a noite cair. No espírito de partilha e de vivência de experiências entre culturas e cidadãos europeus, a Escola Superior de Gestão convidou os parceiros do Projecto GEOschools para participarem na recepção aos alunos de ERASMUS, num jantar medieval onde a festa foi enriquecida pela alegria de todos.

CORRADO VENTURINI - ANDREA BAUCON

QUANDO PRAMOLLO STAVA ALL'EQUATORE

UN RACCONTO DI 300 MILIONI DI ANNI FA



COMUNE DI PONTEBBA
Provincia di Udine



4 de Novembro – Descoberta de um novo fóssil em Itália pela equipa do Geopark Naturtejo divulgada ao público.

O novo icnogénero *Pramollichnus* foi apresentado em Pontebba, NE de Itália, em conferência pública. Corrado Venturini, geólogo especialista em estratigrafia dos Alpes Cárnicos, com um extenso trabalho de investigação e de divulgação, e Andrea Baucon, paleontólogo colaborador do Geopark Naturtejo, actualmente a realizar a sua tese de doutoramento sobre modelos computacionais aplicados à Icnologia, apresentaram a riqueza científica e as potencialidades turísticas da região de Pramollo-Lanza aos políticos locais e público em geral. “Quando Pramollo Stava all'Equatore” (Quando Pramollo se situava no Equador) foi o título desta viagem ao passado. Rios e canais cruzam-se numa área deltaica coberta por vegetação exuberante onde, em águas rasas, proliferavam organismos e algas. A Foz do Amazonas relembra a paisagem oferecida por Pramollo há 300 milhões de anos, durante o Carbónico. Reminiscências desta paisagem equatorial podem ser encontradas nos dias de hoje, nas rochas que formam os cumes destas montanhas.

Pramollo é uma porta aberta ao passado remoto de Friuli. Uma porta espacio-temporal que se atravessa numa simples caminhada à descoberta do extraordinário património geológico dos montes Auernig, Carnizza e Corona, notáveis aos olhos dos geólogos e dos apaixonados que aqui vêm oriundos de várias partes do mundo. Dois geólogos friulanos, profundos conhecedores desta região, conduziram os participantes às suas remotas origens, através de magníficas imagens, claras reconstituições e sólidas evidências. Procuraram mostrar os significados dos vestígios de um passado distante, fazer a leitura das rochas de hoje em busca de organismos pretéritos e perceber os câmbios climáticos que se deram no Carbónico até ao presente. Numa altura em que foi apresentada uma candidatura dos Alpes Cárnicos austríacos à Rede Europeia de Geoparques e que a região de Pramollo vê aprovada um projecto de desenvolvimento turístico, é fundamental aproveitar o enorme atractivo natural (geológico) e, quiçá, desenvolver um geoparque transfronteiriço, com todo o apoio do Geopark Naturtejo.

Andrea Baucon apresentou um fóssil único descoberto nas rochas datadas do Gzheliano E, e recentemente apresentado no último Congresso Internacional de Icnologia, na Polónia, no Geoitalia 2007 e descrito no livro “Italian Icnology”, editado por Marco Avanzini e Fabio Massimo Petti. Descoberto no Monte Carnizza, *Pramollichnus* é relativamente comum na região de Pramollo. Este vestígio de actividade biológica peculiar é composto por feixes de galerias dispostas em crescente que se estendem a partir de duas estruturas apicais, que revelam uma reacção neurológica conhecida como tigmotaxia. A semelhança na forma com o esparguete inspirou Andrea Baucon e Carlos Neto de Carvalho a dar o nome *Pramollichnus pastae* a estas estruturas que revelam uma organização espacial de pesquisa de alimento muito padronizada e eficiente.



5 a 6 de Novembro – Geopark Naturtejo organiza a I Conferência GEOescolas para professores!

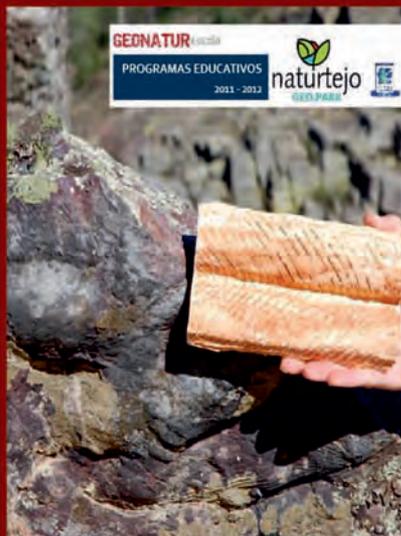
O Geopark Naturtejo organizou a I Conferência GEOescolas: Novas práticas no ensino das Geociências, na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, integrada num projecto europeu a 3 anos, que reúne geocientistas de diferentes universidades, museus, geoparques e escolas de formação de professores, de Portugal, Espanha, Itália, Grécia e Áustria. O objectivo deste projecto é definir modelos com princípios para uma literacia em Geociências para todos os cidadãos europeus, os quais terão aplicação nos programas escolares das escolas básicas dos respectivos países participantes. O Geopark Naturtejo é o representante português e, como tal, previamente à Conferência, entre os dias 2 e 4 de Novembro, realizou uma reunião de trabalho com os parceiros europeus: Universidade de Atenas, Comité para a Didáctica das Geociências, dos Serviços Geológicos da Grécia, Universidade de Saragoça, Universidade de Alcalá, Universidade de Palermo e Museu Krahuletz.

A Conferência GEOescolas teve os apoios do Município de Idanha-a-Nova e do Instituto Politécnico de Castelo Branco, contando com cerca de 160 participantes vindos de todo o país. Foram apresentados 21 trabalhos sob a forma de comunicações orais e em poster, sob os temas: Programas e manuais de Geociências; Ensino de Geociências no campo; Ensino das Geociências para o desenvolvimento sustentável; Estratégias inovadoras de ensino; Interesse dos alunos pelas Geociências; Léxico escolar de Geociências.

Decorreram ainda cinco oficinas práticas de demonstração de abordagens pedagógicas. O Professor Mário Cachão, do Departamento de Geologia da Universidade de Lisboa, obteve um enorme sucesso com a apresentação dos kits pedagógicos Rocha Amiga, ideia que já está a ser exportada, e com a qual o Geopark Naturtejo tem colaborado. A empresa Science4you apresentou os seus Brinquedos Científicos e actividades experimentais, à venda por todo o país e a conquistar mercados internacionais. O Centro de Ciência Viva do Lousal cativou com as suas abordagens inovadoras da “Mina de Ciência”. Já o Centro de Ciência Viva da Floresta, de Proença-a-Nova, trouxe cores e aromas a uma inovadora forma de fazer réplicas de fósseis, que se podem utilizar como sabonetes. Esta e outras actividades pedagógicas realizadas com o Geopark Naturtejo, como a da “Gandaia do Ouro” no rio Ocreza, foram apresentadas pelos monitores das duas entidades. Não menos interessante foi a oficina do Museu Nacional de História Natural, que se preocupou com o método como contributo para a Geoliteracia.

Devem salientar-se as três conferências plenárias, que apresentaram o projecto de investigação europeu “GEOschools” e que motivaram grande interesse por parte da assistência, a primeira pela Doutora Georgia Fermeli, da Universidade de Atenas, sobre o projecto GEOescolas, a seguinte, pela Professora Amélia Calonge, Presidente da Associação Espanhola para o Ensino das Ciências da Terra, dedicada à análise comparativa dos currículos escolares europeus, e a última, pelo Professor Guillermo Meléndez, da Universidade de Saragoça, subordinada ao tema da construção de um Léxico acessível a jovens alunos de Ciências da Terra.

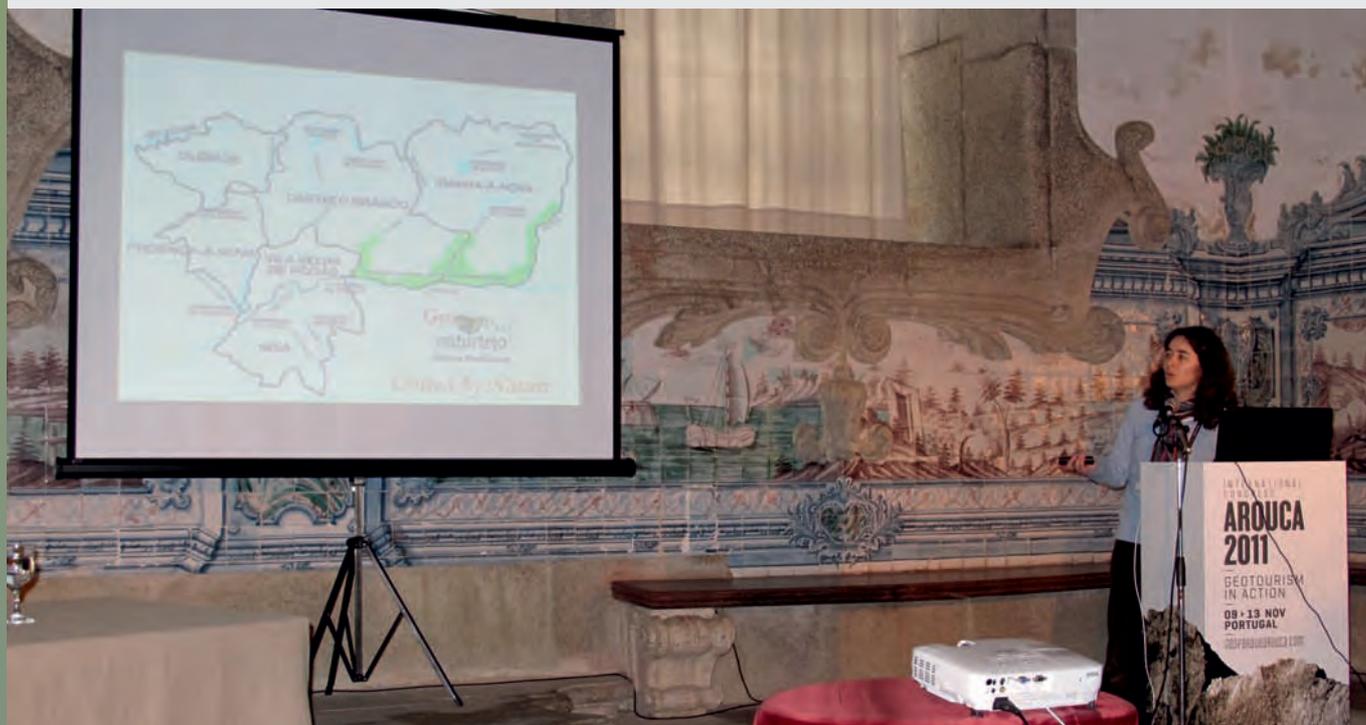
No exterior, decorreu com grande sucesso a Mostra de Materiais Didácticos e Lúdico-Pedagógicos, onde participaram a Piaget Editora, a Science4You, Centro Ciência Viva da Floresta, a Casa das Ciências da Gulbenkian, Centro Ciência Viva do Lousal, Museu Nacional de História Natural e o Geopark Naturtejo. No segundo dia deste encontro decorreram duas saídas de campo e os participantes dividiram-se entre “O Monumento Natural das Portas de Ródão e os Troncos Fósseis de Vila Velha de Ródão” e “Parque Icnológico de Penha Garcia e a herança Alpina na Paisagem Raiana”, acompanhados por geólogos do Geopark Naturtejo. Cada uma das excursões parou em locais com elevado potencial didáctico, que os professores poderão explorar com os seus alunos, estando a maior parte já integrados nos Programas Educativos do Geopark Naturtejo.



5 de Novembro – Mais entidades do Geopark envolvidas nos novos programas educativos para 2011/12.

O Geopark Naturtejo apresentou os novos programas educativos 2011/12 durante a I Conferência GEOescolas, em Idanha-a-Nova. As novidades para este ano lectivo enquadram-se no Programa Educativo “A Escola vai ao Geopark”: Saída de Campo I – “As andanças do granito talhado p'los Canteiros de Alcains”, que envolve o Museu do Canteiro de Alcains e a empresa Manuel Martins, Lda ligada à exploração do “Branco de Alcains”, um granito alcalino de duas micas macio e utilizado desde há séculos em cantarias. A Saída de Campo J – “Conservação da Natureza no Parque Natural do Tejo Internacional: o caso do Monte Barata” envolve o Núcleo Regional da Quercus – Associação Portuguesa de defesa do ambiente. A Saída de Campo K – “Territórios Mineiros do Concelho de Idanha-a-Nova” é uma das actividades criadas no âmbito do projecto e Exposição “Quando a gente andava ao menério”, que inclui visitas pedagógicas a espaços mineiros com ateliês, o Workshop “Do Ouro ao Ourives” e actividades de garimpo.

Todas a informações e marcações ficaram disponíveis online no site da GEONATUREscola em www.geonaturescola.com.



9 a 13 de Novembro – Geopark Naturtejo no Congresso Internacional Arouca 2011. O

Congresso Internacional de Geoturismo foi organizado pelo Arouca Geopark com um forte apoio da Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal. Talvez por se realizar alguns dias depois do 3rd Global Geotourism Conference, no Sultanato de Omã, ou no fim de um ano com numerosos congressos, a participação internacional ficou aquém das expectativas. No entanto, as inscrições gratuitas de última hora para parceiros de projectos com o Arouca Geopark, conjuntamente com o convite a escolas profissionais e convidados, permitiram compor o evento com mais de 100 participantes. Foram muitas as comunicações realizadas por investigadores portugueses e estudantes brasileiros, mas pouca a diversidade de projectos internacionais, como ressalta do livro de actas publicado. Saliente-se ainda o número impressionante de trabalhos apresentados pela organização deste congresso, e por entidades e empresas associadas, o que demonstra a expectativa que o Arouca Geopark veio trazer à região desde que integrou a Rede Europeia de Geoparques. No entanto, foram poucos os Geoparques presentes. Da parte do Geopark Naturtejo participaram Rafael André, Cristina Preguiça e Manuela Catana. A responsável pelos programas educativos do Geopark apresentou o trabalho “The educational book Fossils Trail: questions and answers – a tool for educational and geotourism activities at the Naturtejo Geopark (Portugal)”, o qual foi desenvolvido no âmbito da sua tese de Mestrado em Património Geológico e Geoconservação apresentada em 2008. Esta comunicação foi inserida no Painel “Geoturismo, Educação e Ciência”. Neda Torabi Farsani, investigadora da Universidade de Aveiro, apresentou o seu novo livro em co-autoria com economistas, especialistas em turismo e investigadores do Geopark Naturtejo, o qual demonstra a importância dos geoparques na dinamização do segmento geoturismo, nesta última década. Rafael André, responsável pelos projectos do Geopark Naturtejo deu o seu contributo na mesa redonda onde a tónica dominante foi o conceito de Geoturismo aceite pela Associação da Indústria de Viagens dos E.U.A. e pela National Geographic Magazine, que tem na sua origem Jonathan Tourtellot, fundador e director do Centro para os Destinos Sustentáveis da National Geographic. “Geotourism in Action” deixou para o futuro a “Declaração de Arouca”, a qual se baseia essencialmente na definição da National Geographic e remete o “Turismo Geológico” para uma das componentes deste já confuso nicho de turismo. Por outro lado, a declaração é o resumo dos princípios básicos de interpretação de Freeman Tilden, datados de 1957, aplicados à valorização do património geológico. Fica também a promessa de um mestrado em Geoturismo em Portugal, com uma forte componente geológica, tal como acontece desde 1999 na Polónia e seguindo a tendência de crescimento da oferta de especializações neste sector turístico que começa a acontecer, um pouco por todo o mundo. No próximo ano, o tema Geoturismo volta a Arouca nas I Jornadas Nacionais de Geoturismo e na Conferência Europeia de Geoparques.

12 a 13 de Novembro – Feira dos Licores de S. Miguel d'Acha. O 2º festival Vinhos & Licores foi realizado em S. Miguel d'Acha, com o apoio do Município de Idanha-a-Nova, o Geopark Naturtejo e o Turismo do Centro. Neste certame, onde foram premiados os melhores vinhos e licores caseiros a concurso, deu-se especial ênfase também aos produtos regionais. O seventre, iguaria local, teve prova dedicada pela Confraria do Seventre de S. Miguel d'Acha. O magusto tradicional trouxe uma prova de jeropigas e nas tasquinhas houve prova de vinhos em grande. A música local ritmou as numerosas provas feitas pelo público numeroso que afluíu a esta aldeia. No domingo, decorreu um percurso pedestre “Rota das Vindimas” e um passeio de BTT “Rota dos licores”, para aliar o tema ao contacto com a natureza que envolve S. Miguel d'Acha. Um grupo de 16 turistas aproveitaram o fim-de-semana para fazer a Rota das Aldeias Históricas com a Naturtejo, com participação no Festival dos Licores, os quais foram acompanhados por guias locais e do Gabinete de Turismo de Idanha-a-Nova.



21 de Novembro – Escola Quinta das Palmeiras na Rota dos Fósseis. O Geopark Naturtejo contou com a presença de uma turma de 52 alunos da Escola Secundária com 3º Ciclo da Quinta das Palmeiras, da Covilhã. Com o intuito de percorrerem a Rota dos Fósseis de Penha Garcia, foram acompanhados pelas geólogas Joana Rodrigues e Sara Canilho, no âmbito da disciplina de Biologia/Geologia do 10º ano. O objectivo desta visita era dar a conhecer os vestígios de um mar primitivo pouco profundo que existiu em Penha Garcia, há muitos milhões de anos; nomeadamente a observação de exemplares extraordinários, em tão grande número e em tão bom estado de preservação de icnofósseis do tipo Cruziana, bem como outros elementos que traduzem a evolução dos tempos geológicos gravados nas rochas do Geomonumento do Parque Icnológico de Penha Garcia. A visita terminou com grande êxito e com todo o grupo fascinado com esta pequena área, mas tão recheada de evidências que traduzem o passar das Eras no território de Penha Garcia.

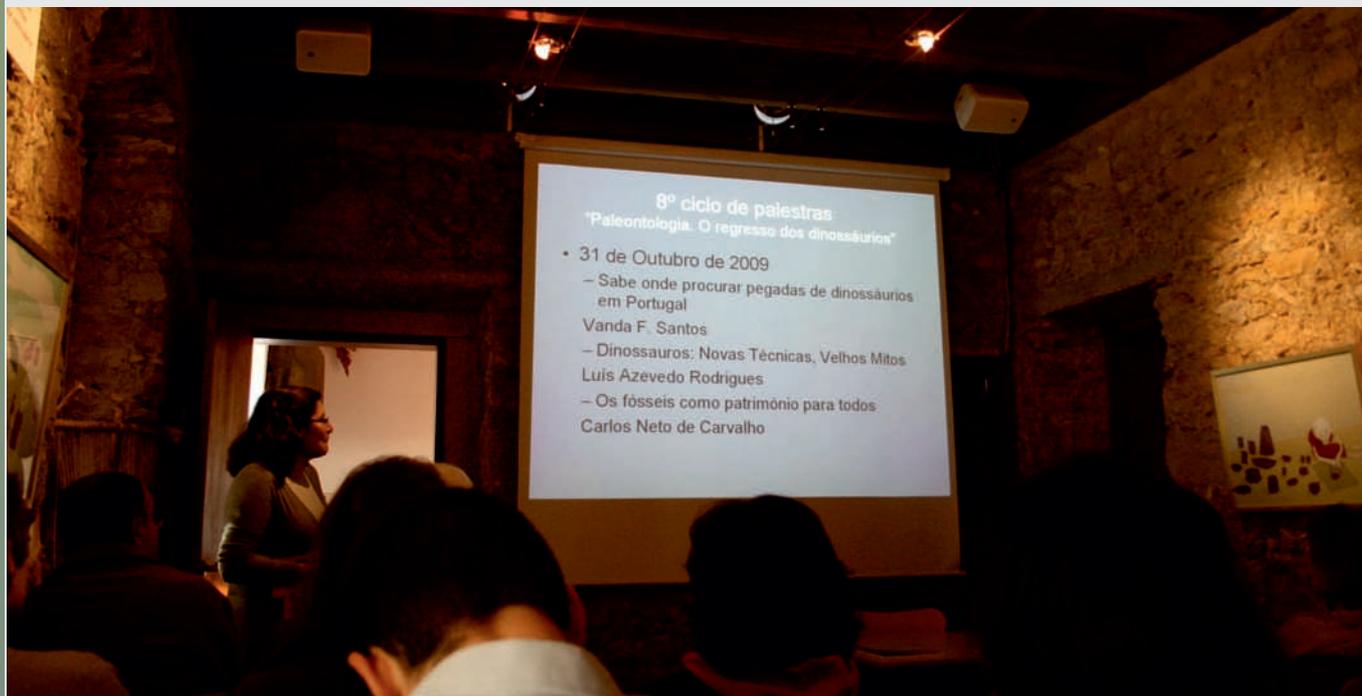


22 de Novembro – Coordenadores do Geopark Naturtejo lançam livros que apresentam alternativas ao desenvolvimento de áreas rurais.

A equipa do Geopark Naturtejo considera como prioridade a comunicação do seu trabalho, na perspectiva de uma justificação de metodologias e estratégias assumidas e no suporte à troca profícua de experiências. Armindo Jacinto e Carlos Neto de Carvalho, coordenadores do Geopark Naturtejo, estiveram envolvidos em dois livros que tratam o desenvolvimento rural e o turismo sustentável. Portugal Rural – a Oportunidade é o livro da Soifer editores coordenado por Jack Soifer, com contributos de Jorge Santos, Armindo Jacinto, Catarina Gonçalves e Sílvia Chambel, especialistas em projectos de desenvolvimento sustentável. Os numerosos exemplos apresentados ao longo do livro pretendem mostrar que o interior do país tem futuro porque providencia muitas oportunidades para a criação e valorização de produtos endógenos, de elevada qualidade, desde que à tradição se alie a inovação. Isso mesmo quis demonstrar Armindo Jacinto no lançamento do livro, aos numerosos ilustres convidados e comunicação social que aceitaram o desafio e vieram de comboio, de Lisboa a Castelo Branco, para testemunhar o Portugal Rural. Durante a viagem foi lançada a parceria do Geopark Naturtejo com duas plataformas online de venda de produtos portugueses, que pretendem comercializar produtos do Geopark, introduzindo-os nos grandes centros turísticos portugueses: a Lusitanian Tradition e a Associação de Hotelaria e Empreendimentos Turísticos do Algarve. O empresário indiano Dilipcumar Dulobdas detalhou o seu projecto de construção de uma unidade agro-industrial de transformação de sorgo sacarino e cereais em álcool e de transformação de biomassa para co-geração, um investimento de 35,7 milhões de euros com início do primeiro semestre de 2012 que promete reconfigurar a paisagem rural das campanhas de Idanha. Foi ainda apresentado um novo produto gourmet, os bombons de queijo, desenvolvido pela Cooperativa de Queijos da Beira Baixa DOP, de Idanha-a-Nova e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Já no concelho de Idanha-a-Nova, os convidados vindos de várias partes do mundo, do Japão à embaixada de Israel em Portugal, começaram por visitar esta Cooperativa de Queijos e seguiram para o Ladoeiro, onde encontraram a Cooperativa de olivicultores do Ladoeiro, que estão a apostar na imagem de qualidade e inovação para o seu azeite “Terras de Idanha” e “Origem”. Aqui, apresentou-se ainda o novo projecto da Incubadora de Empresas de Base Rural, que irá apoiar o cultivo das terras e a constituição de novas empresas de base local. No final, os convidados puderam provar os sabores locais reconhecidos, na empresa “Ervas de Zoé”, que produz e comercializa ervas aromáticas e chás.

Geoparks and Geotourism: new approaches to sustainability for the 21st century é o mais recente livro da investigadora iraniana Neda Torabi Farsani publicado pela editora America BrownWalker Press especializada em manuais técnicos e científicos, com distribuição mundial. Este livro resulta do seu trabalho de doutoramento em Gestão Turística na Universidade de Aveiro, com os professores Celeste Coelho e Carlos Costa. Carlos Neto de Carvalho e Joana Rodrigues, do Geopark Naturtejo, assim como especialistas em economia desta universidade contribuíram para este livro que salienta a importância dos geoparques e das suas actividades geoturísticas como projectos-chave para a sustentabilidade sócio-cultural, sócio-ambiental e sócio-económica de áreas rurais. Este livro, que foi recentemente apresentado em Arouca no International Congress of Geotourism, é uma oportunidade de difusão dos exemplos de inovação desenvolvidos pelos geoparques em todo o mundo, sendo uma excelente ferramenta de entendimento, e ponto de partida para novas ideias, para estudantes, profissionais e políticos. É também um paradigma para entidades interessadas em desenvolver geoparques de acordo com as premissas da Rede Global de Geoparques.

25 a 27 de Novembro – Entre Aldeias Históricas. O operador turístico espanhol Arawak fez o programa “Um passeio pelo Geopark” com 34 turistas. Com apoio de um guia local, o grupo visitou as aldeias históricas de Monsanto e Idanha-a-Velha, e ainda participaram de um relaxante tratamento de hidromassagens nas Termas de Monfortinho.



26 de Novembro – Lançamento do livro Escola Aberta do Património no Museu de Arqueologia da Amadora. A Câmara Municipal da Amadora, através do Museu Municipal da Amadora, apresentou os resultados do Projecto Escola Aberta do Património, que trouxe investigadores ao Pólo da Falagueira para um ciclo anual de conferências. O livro apresentado junta 25 investigadores das áreas da Arqueologia, História, Etnografia e Paleontologia, com temas centrados neste concelho dos arredores de Lisboa. Carlos Neto de Carvalho foi convidado a introduzir o tema “Os Fósseis como Património para todos” que trata das relações sociológicas do Homem com os fósseis em Portugal, ao longo dos tempos.

27 de Novembro – Passeio Micológico “Aromas da Terra II”. A segunda visita temática dedicada aos cogumelos com o apoio do Geopark Naturtejo decorreu em Penha Garcia e atraiu dezenas de participantes. Organizada pelo Gabinete de Turismo de Idanha-a-Nova contou com o apoio da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, sendo orientada por José Gravito Henriques. Foram identificadas 40 espécies de cogumelos e, no final, o almoço foi de degustação de algumas espécies comestíveis silvestres, nas Termas de Monfortinho. A agência de viagens espanhola Tierra Fuego aproveitou um tema tão saboroso para trazer 9 turistas a fazerem, durante 3 dias, alguns dos melhores percursos pedestres do Geopark Naturtejo. Assim, percorreram: a Rota dos Abutres de Salvaterra do Extremo; a Rota da Gardunha, entre o Lourçal do Campo e o Casal da Serra; o trecho do GR12/E7, entre o santuário da Srª da Azenha-Monsanto-Idanha-a-Velha; e a Rota dos Fósseis de Penha Garcia.

28 e 29 de Novembro – Agência de viagens espanhola Ruta Cultural descobre o Geopark. A directora da Agência de viagens espanhola Ruta Cultural veio com Jesus Alarcon numa fam trip pelo Geopark Naturtejo. Esta prospeccção de dois dias concentrou-se no concelho de Idanha, onde visitaram hotéis, restaurantes e o complexo termal das Termas de Monfortinho. Em Penha Garcia visitaram o TER de Santa Catarina e descobriram o Parque Icnológico de Penha Garcia, tendo Tiago Oliveira como guia. Em Idanha-a-Nova, o objectivo foi analisar os equipamentos sócio-culturais, como o Centro Cultural Raiano e o Fórum Cultural. Visitaram ainda as aldeias históricas de Idanha-a-Velha e Monsanto guiados por técnicos de turismo.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

- 28 de Outubro (Jornal de Nisa) – Geopark Naturtejo recebe distinção da UNESCO.
- 31 de Outubro (Pinhal Digital) – Estudo do Geopark Naturtejo premiado em França
- Novembro (Revista Passear) – Geo Rota do Orvalho
- Novembro (Oleiros Magazine) – Oleiros brilha na Noruega
- Novembro (Ensino Magazine) – Manchester estuda raia
- Novembro (Ensino Magazine) – Ciência Viva no Verão
- Novembro (O Concelho de Vila Velha de Ródão) – Conferência GEOescolas traz professores de todo o país a descobrir o Ródão
- 2 de Novembro (Gazeta do Interior) – Idanha recebe encontro GEOescolas
- 2 de Novembro (Gazeta do Interior) – Poucos miradouros dão acesso a pessoas com mobilidade reduzida
- 3 de Novembro (reconquista - capa) – Idanha é exemplo para Europa
- 3 de Novembro (reconquista) – Estudo dos Miradouros foi premiado
- 3 de Novembro (reconquista) – Um brinde aos vinhos e licores
- 3 de Novembro (reconquista) – Passeio por Segura mostra minas antigas
- 3 de Novembro (www.mmm-animarte.blogspot.com) – Estudo do Geopark Naturtejo premiado em França
- 4 de Novembro (Il Gazzettino, Itália) – Scoperto il Pramollichnus, essere sensazionale
- 8 de Novembro (www.abola.pt) – Geologia a bandeira do turismo europeu
- 8 de Novembro (Povo da Beira) – Vinhos & Licores atraem turistas
- 8 de Novembro (Povo da Beira) – IPCB expõe posters científicos do VIII Congresso Ibérico de Geoquímica
- 9 de Novembro (Gazeta do Interior) – Segura acolhe caminhada e mostra minas antigas
- 9 de Novembro (Gazeta do Interior) – Licores recomendados, para brindar na festa
- 11 de Novembro (www.casadasciencias.org) – Conferência Geoescolas
- 16 de Novembro (Gazeta do Interior) – Visita ao mundo rural com apresentação de livro
- 17 de Novembro (reconquista - capa) – EDP cancela Barragem do Alvito
- 22 de Novembro (Povo da Beira) – Mapa “Rota das Montanhas” disponível no Posto de Turismo
- 23 de Novembro (Gazeta do Interior - capa) – EDP cancela Barragem do Alvito
- 23 de Novembro (Gazeta do Interior) – Portugal Rural
- 23 de Novembro (Gazeta do Interior) – E se dentro de um bombom descobrir um recheio de queijo?
- 24 de Novembro (reconquista - capa) – 15 milhões para unir produtores e consumidores
- 24 de Novembro (reconquista) – Apresentação do livro Portugal Rural
- 24 de Novembro (reconquista) – Agricultura que vem do Japão
- 24 de Novembro (reconquista) – A energia dos cereais
- 24 de Novembro (www.diariodigitalcastelobranco.pt) – Naturtejo adere a central de compras
- 29 de Novembro (Povo da Beira) – Turismo Rural pode ser alavanca na economia do país
- 29 de Novembro (Beira News) – Geopark Naturtejo promove I Conferência GEOescolas

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



Farsani, N.T., Coelho, C., Costa, C. & Neto de Carvalho, C. – Geoparks & Geotourism – new approaches to sustainability for the 21st Century. Brown Walker Press, Florida, USA, 208 pp.

Soifer, J., Santos, J., Chambel, S., Palma, A.J. & Gonçalves, C. – Portugal Rural. Soifer Editor, 128 pp.

Farsani, N.T., Coelho, C., Costa, C. & Neto de Carvalho, C. – Geoparks and Geotourism: Concepts, Theories and Paradigms. In: Farsani, N.T., Coelho, C., Costa, C. & Neto de Carvalho, C., Geoparks & Geotourism – new approaches to sustainability for the 21st Century. Brown Walker Press, Florida, USA: 5-60.

Farsani, N.T., Coelho, C., Costa, C. & Rodrigues, J.C. – Sustainable Development Model in Geoparks. In: Farsani, N.T., Coelho, C., Costa, C. & Neto de Carvalho, C., Geoparks & Geotourism – new approaches to sustainability for the 21st Century. Brown Walker Press, Florida, USA: 61-102.

Farsani, N.T., Costa, C., Coelho, C., Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J.C. – Innovation in Geoparks. In: Farsani, N.T., Coelho, C., Costa, C. & Neto de Carvalho, C. Geoparks & Geotourism – new approaches to sustainability for the 21st Century. Brown Walker Press, Florida, USA: 103-136.

Dowling, R. K. – Geotourism's Global Growth. *Geoheritage*, 3: 1-13.

Neto de Carvalho, C. – Os fósseis como Património para todos. Escola aberta do Património. Câmara Municipal da Amadora/Museu Municipal de Arqueologia, 115-127.

Catana, M. M. - The educational book Fossils Trail: questions and answers – a tool for educational and geotourism activities at the Naturtejo Geopark (Portugal). In: Rocha D. & Sá A. (Coords.). Proceedings of the International Congress of Geotourism - AROUCA 2011. Arouca, Portugal, 41-44.

Sampaio, J. 2010 – Hidrogeologia. In: Notícia Explicativa das Folhas 25-C, Rosmaninhal, 25-D, Segura e 29-A, Retorta. Carta Geológica de Portugal à escala 1:50000. Unidade de Águas Subterrâneas, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, 10 pp.

Fermeli, G., Meléndez, G., Dermitzakis, M., Steininger, F., Calonge, A., Neto de Carvalho, C., Rodrigues, J.C., Koutsouveli, A., D'Arpa, C. & Di Patti, C. – Projecto GEOschools. Conferência GEOescolas: Novas práticas no Ensino das Geociências, Livro de Resumos. Geopark Naturtejo - Idanha-a-Nova, 5 e 6 de Novembro de 2011, 6-7.

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEPARK E AS GEOCIÊNCIAS



Catana, M. M., Neto de Carvalho, C. & Canilho, S. - A GEONATURRescola do Geopark Naturtejo: programas educativos em geociências e para a sustentabilidade. Conferência GEOescolas: Novas práticas no Ensino das Geociências, Livro de Resumos. Geopark Naturtejo - Idanha-a-Nova, 5 e 6 de Novembro de 2011, 30-31.

Rodrigues, J.C., Cachão, M., Paulo, J., Mateus, M. & Silva, P. – Areias: Geologia em Peças Separadas – uma ferramenta interactiva para o ensino de Geociências do portal Casa das Ciências. GEOescolas: Novas práticas no Ensino das Geociências, Livro de Resumos. Geopark Naturtejo - Idanha-a-Nova, 5 e 6 de Novembro de 2011, 40-41.

Neto de Carvalho, C., Rodrigues, J.C., Canilho, S. & Catana, M.M. – Geopark Naturtejo Meseta Meridional – European and Global Geopark under UNESCO. II GEOschools Meeting Field Guide, 3rd November 2011, 24 pp.

Neto de Carvalho, C., Catana, M.M. & Rodrigues, J. – Parque Icnológico de Penha Garcia e a herança Alpina na Paisagem Raiana. GEOescolas: Novas práticas no Ensino das Geociências, Guia de Excursão A. Geopark Naturtejo - Idanha-a-Nova, 5 e 6 de Novembro de 2011, 9 pp.

Rodrigues, J.C., Canilho, S. & Neto de Carvalho, C. – Monumento Natural das Portas de Ródão e Troncos Fósseis. GEOescolas: Novas práticas no Ensino das Geociências, Guia de Excursão B. Geopark Naturtejo - Idanha-a-Nova, 5 e 6 de Novembro de 2011, 9 pp.

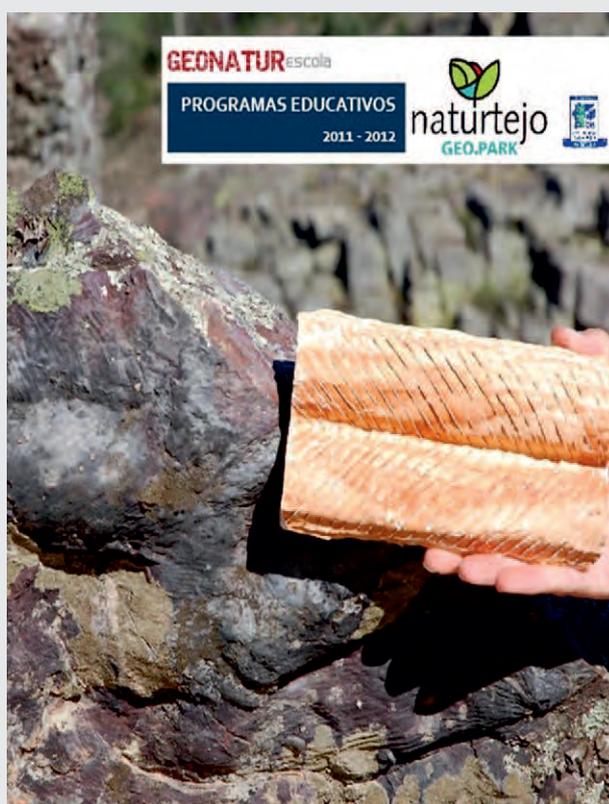
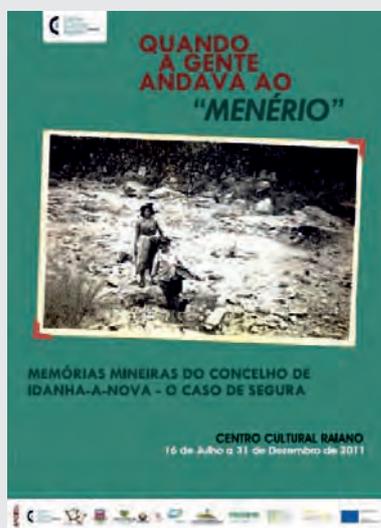
PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



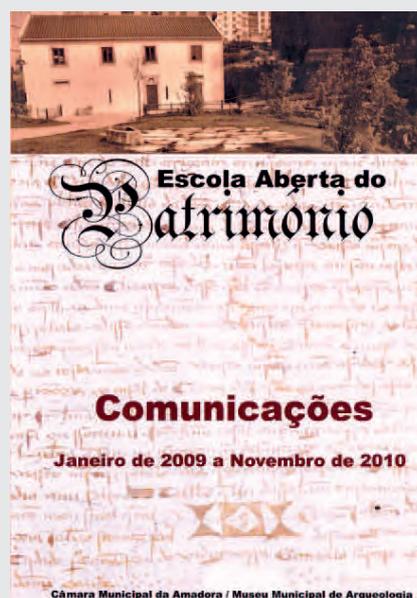
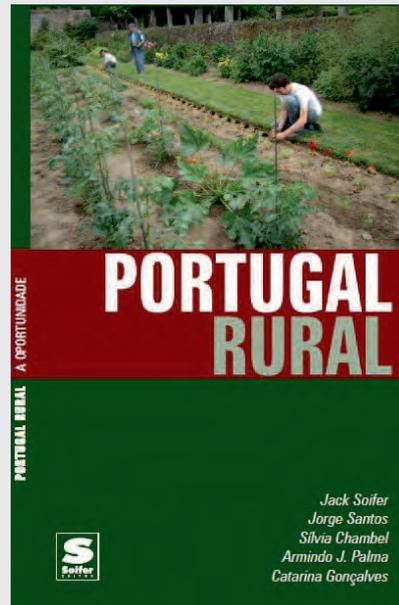
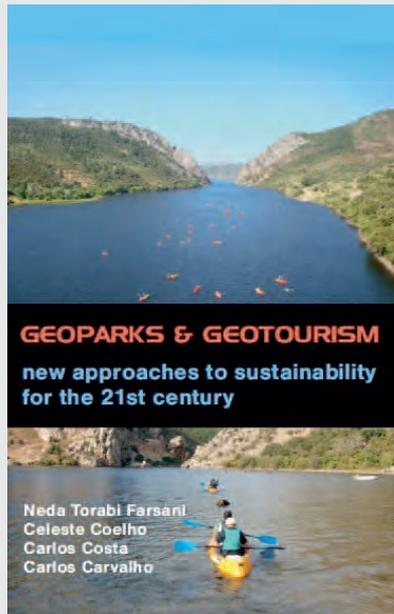
Booklet Programas Educativos do Geopark Naturtejo – Ano Lectivo 2011/2012. Naturtejo EIM. www.geonaturescola.com.

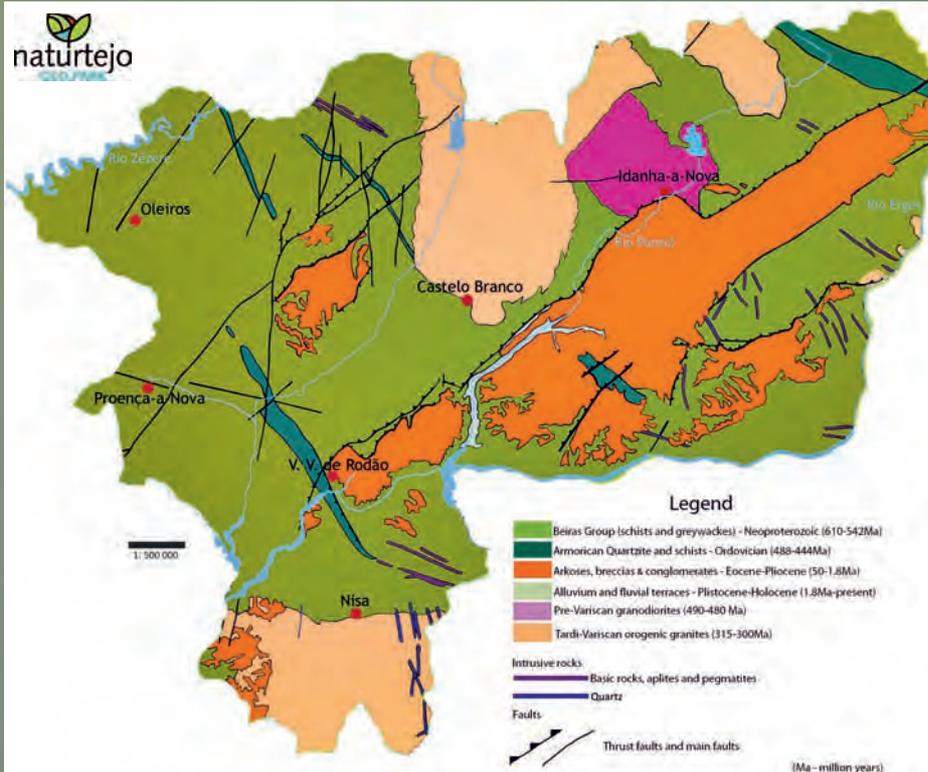
Martins, I. – Cultura de Montanha. *Jornal de Oleiros*, 19: pp. 5.

Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. – As montanhas de Oleiros: entre paisagens ricas de antiguidade e as riquezas das entranhas da Terra. *Jornal de Oleiros*, 19: pp. 13.



PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL





CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com